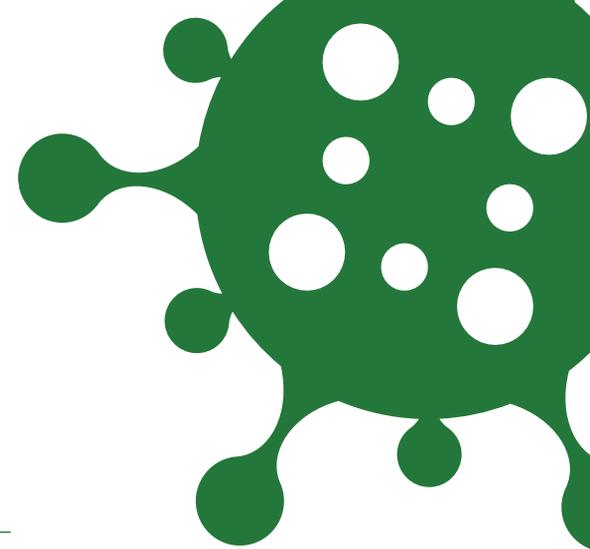


# Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 12

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (CEPE)

9 a 22 de junho de 2021

Semanas Epidemiológicas

23 e 24/2021

**Vaccine-se assim que possível e continue atento às medidas preventivas**

O aumento do número de pessoas que já tomaram pelo menos uma dose de uma das vacinas contra a covid-19 pode sugerir que já é possível abrir mão ou abrandar outras medidas de prevenção da doença. Entretanto, os especialistas alertam: a vacina é um componente muito importante para o controle da doença, mas, mesmo estando com algum grau de imunidade, qualquer um de nós pode ser infectado pelo novo coronavírus, porque sua circulação ainda é intensa.

Por isso, mesmo vacinado, é imprescindível usar máscara e manter o distanciamento social para

que cada um e o coletivo obtenham redução do risco de contágio. Também é fundamental que sejam asseguradas as condições de biossegurança nos ambientes domésticos e profissionais, com espaços bem ventilados, disponibilidade de água e sabão ou álcool em gel para higienizar as mãos, uso de equipamentos de proteção individual específicos em alguns ambientes profissionais e sem aglomerações.

**CUIDE-SE E PROTEJA QUEM VOCÊ AMA!**

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 22 DE JUNHO DE 2021\*

Valores acumulados	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	179 milhões	3,87 milhões	—
Brasil **	18 milhões	503 mil	15,8 milhões
Espírito Santo	508 mil	11 mil	482 mil

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 22 jun. 2021.

\*Valores aproximados. \*\*O Brasil é o segundo país em casos e óbitos por covid-19 no mundo (JOHNS HOPKINS UNIVERSITY, jun. 2021. Disponível em: <https://www.arcgis.com/apps/dashboards/bda-7594740fd40299423467b48e9ecf6>, acesso em: 21 jun. 2021).

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia

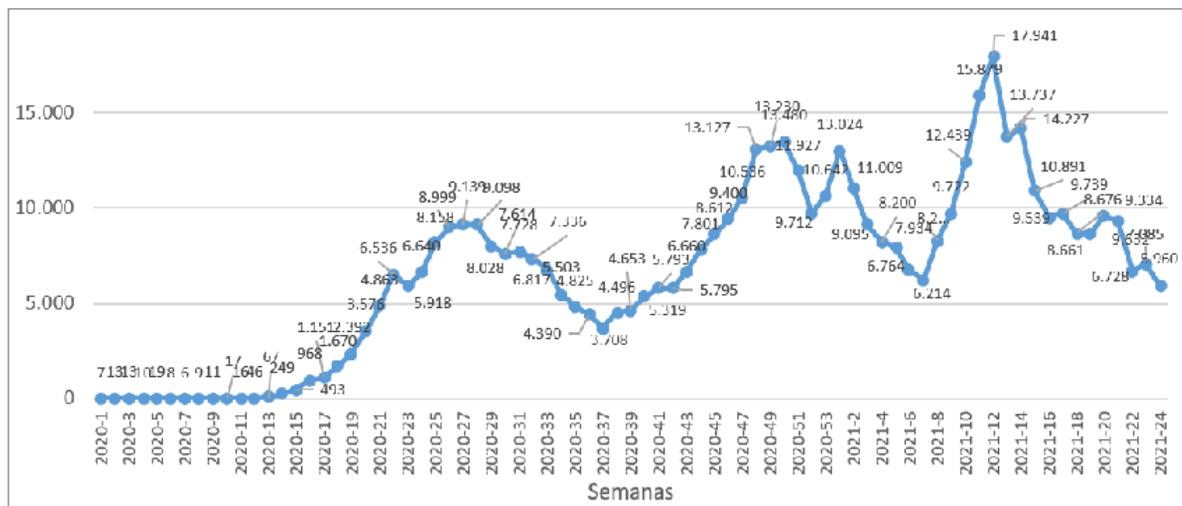
Intensiva (CTI) e de enfermaria disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Acrescentamos também o percentual de população que já recebeu a vacina contra a covid no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.

As Figuras 1 e 2 mostram a progressão da doença no estado. A evolução de novos casos aponta níveis diários em declínio, com média de 815 (-26,08%) novos casos confirmados nos últimos 14 dias. O número de óbitos também apresenta uma redução de 39,39%, com média de 16,93 casos/dia. Esses indicadores remetem a uma análise de estabilização/queda, porém em patamares ainda elevados.

Tal situação reduziu a ocupação dos leitos destinados a pacientes com covid-19, como demonstra a Figura 5. Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e dos óbitos estão diretamente proporcionais tanto à capacidade de transmissão da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde e à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, quanto ao comportamento das pessoas sobre a prevenção da doença e ao aumento da cobertura vacinal da população.

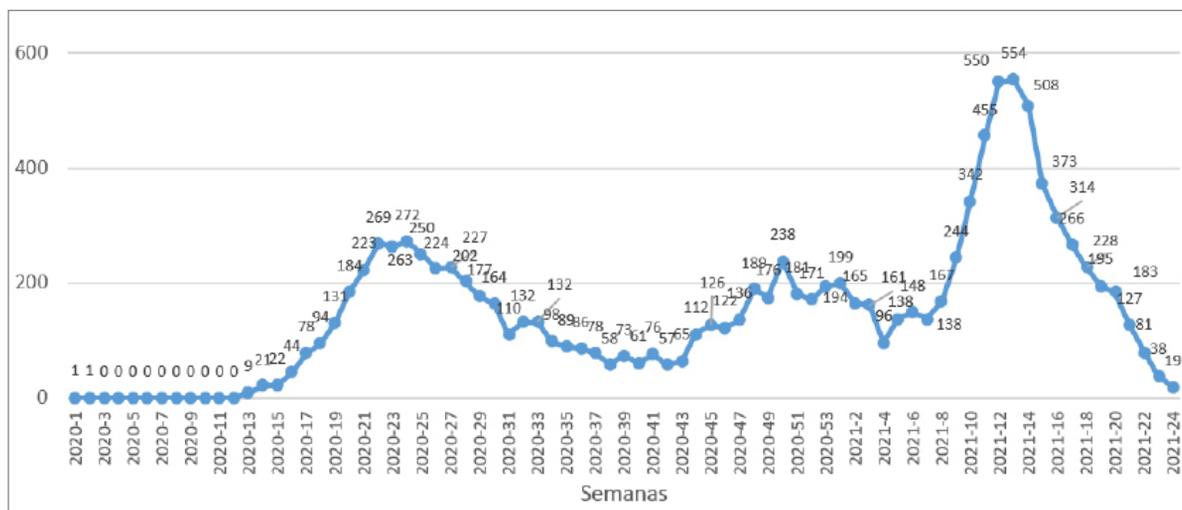
**Figura 1.** Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 24ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

**Figura 2.** Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 24ª SE/2021, no Espírito Santo

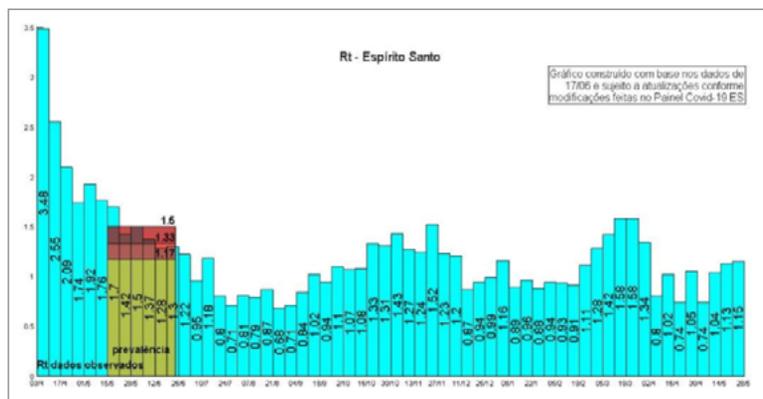


Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

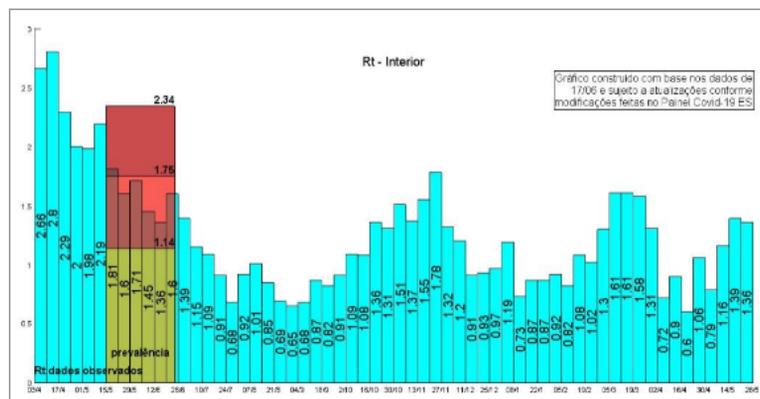
O valor considerado adequado para controlar a taxa de transmissão ( $R_t$ ) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 3 (Espírito Santo) e 4 (interior do estado) os números encontram-se acima do valor de referência, indicando risco de aumento da transmissão da doença em todo o Espírito Santo.

**Figura 3.** Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



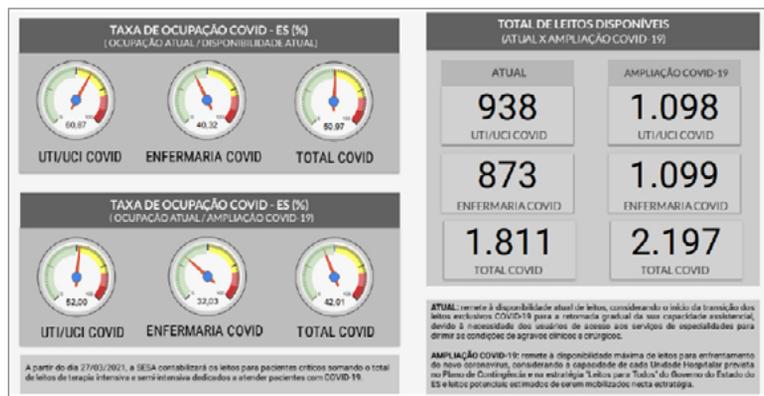
Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7441>. Acesso em: 22 jun. 2021.

**Figura 4.** Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7441>. Acesso em: 22 jun. 2021.

**Figura 5.** Taxa de ocupação de leitos de CTIs e enfermarias específicos para covid-19 no Espírito Santo



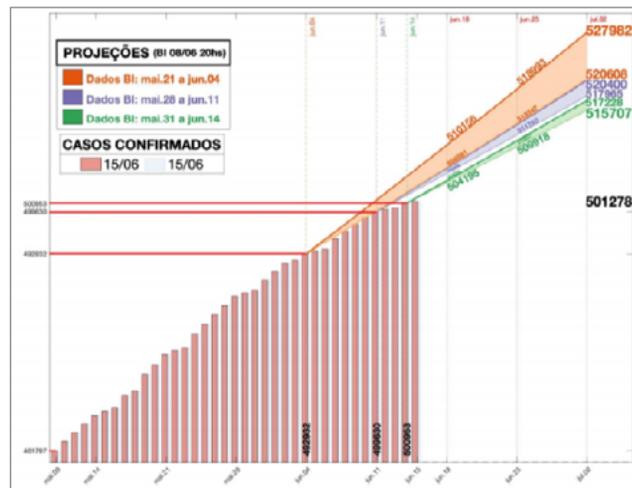
FONTE: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitais>. Acesso em: 22 jun. 2021.

Acrescenta-se a esses indicadores a importância de avaliação das medidas de liberação de atividades sociais e comerciais, e a situação epidemiológica de outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda.

No Espírito Santo, o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), sob a coordenação do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), realiza estudos de projeção de novos casos da covid-19 (Fig. 6) e do número de óbitos em três cenários distintos (Fig. 7).

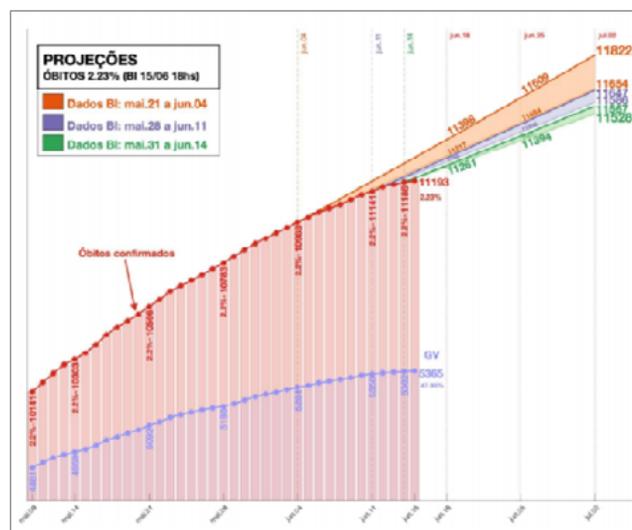
Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7441>. Acesso em: 22 jun. 2021.

**Figura 6.** Projeção de novos casos de covid-19 para o Espírito Santo até 2 de julho de 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7441>. Acesso em: 22 jun. 2021.

**Figura 7.** Projeção de óbitos para o Espírito Santo até 2 de julho de 2021



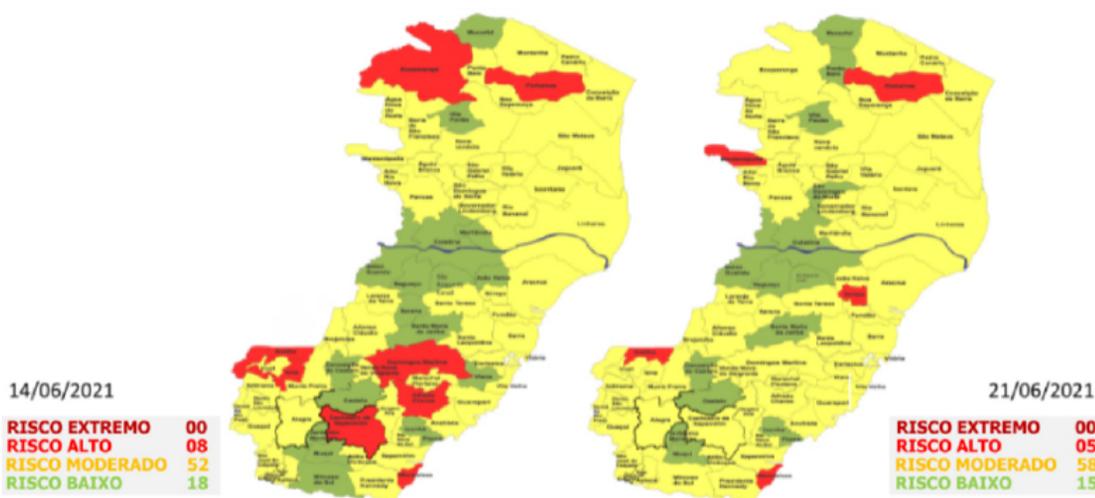
## PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Desde 4 de abril de 2021, o governo estadual, após o término do período de quarentena de 14 dias (Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021), retornou a avaliar a situação epidemiológica do Espírito Santo por meio do mapa de gestão de risco utilizando a ferramenta de georreferenciamento.

Na Figura 8, apresentamos o comparativo semanal dos

mapas de gestão de risco (14/06 e 21/06/2021). Estão representadas as classificações de risco dos municípios em que estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte, risco moderado); Vitória (Goiabeiras e Maruípe, região metropolitana, risco moderado); Alegre e São José do Calçado (sul, risco moderado); e Jerônimo Monteiro (sul, risco baixo).

**Figura 8.** Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no Espírito Santo atualizado em 18 de junho de 2021



Fonte: [https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/Noticias/MAPA\\_60\\_L3.jpg](https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/Noticias/MAPA_60_L3.jpg).

Acesso em: 22 jun. 2021.

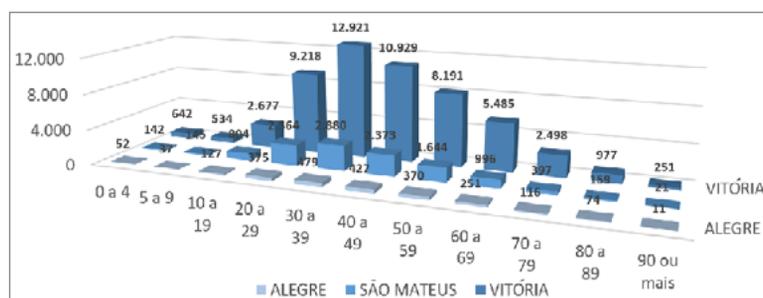
As taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	0,92
Metropolitana	0,90
Caparaó	1,39
Noroeste	1,93

Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7441>. Acesso em: 22 jun. 2021.

Na Figura 9, apresentamos o número de casos confirmados por faixa etária. O público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

**Figura 9.** Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

Nova nomenclatura das variantes do vírus da covid-19 e seu grau de significância para a saúde pública mundial, com nova classificação dada pela OMS, a partir de 1º de junho de 2021:

OMS	Classificação original	Primeiras amostras documentadas	Data da designação
Alpha	B.1.1.7	Reino Unido - setembro/2020	18/12/2020
Beta	B.1.351	África do Sul - maio/2020	18/12/2020
Gamma	P.1	Brasil - novembro/2020	11/01/2021
Delta	B.1.617.2	Índia - outubro/2020	04/04/2021

As variantes com maior importância para a saúde pública no mundo estão relacionadas às seguintes características epidemiológicas:

- Aumento da transmissibilidade ou alteração prejudicial na epidemiologia da covid-19; ou
- Aumento da virulência ou mudança na apresentação clínica da doença; ou
- Diminuição da eficácia das medidas sociais e de saúde pública ou diagnósticos, vacinas e terapias disponíveis.

## RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste Boletim (22/06/2021), exigem nível elevado de alerta e proteção, apesar de as taxas de alguns dos indicadores apresentarem valores de estabilização/queda. Quando comparada a 14 dias atrás, a taxa de transmissão (Rt) está novamente aumentando em algumas regiões, principalmente no interior do estado. Além disso, diante dos dados divulgados, identifica-se a possibilidade de ampliação de ocorrência de contaminação da população mais jovem, faixa etária mobilizada pela Ufes.

Cabe salientar, ainda, que a OMS (2020) orienta o estabelecimento de prazos, entre duas e três semanas, para análise dos indicadores. O objetivo é avaliar alterações nas tendências dos indicadores da pandemia e identificar se as mudanças foram consistentes ou ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença nos níveis internacional, nacional e local.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados e as particularidades sociais e geográficas do Espírito Santo e do Brasil, o COE-Ufes **RECOMENDA**, em 22 de junho de 2021:

1. **A permanência na fase 2 do Plano de Contingência da Ufes.** O avanço para a fase 3 do Plano de Contingência depende de confirmação de estabilização e/ou queda dos indicadores que subsidiam a análise da situação epidemiológica da covid-19 no Espírito Santo;
2. A manutenção das atividades administrativas e acadêmicas, prioritariamente, de forma remota, com exceção das previstas na legislação vigente, nas resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes e nas portarias dos ministérios da Educação e da Economia;
3. A vacinação contra a covid-19 aos servidores, quando forem convocados pelos serviços de saúde, de acordo com o Plano Nacional de Imunizações;
4. A vacinação contra a Influenza (gripe) aos servidores, quando atenderem a critérios determinados pelos programas Nacional e Estadual de Vacinação (Sesa e Semus);
5. O cuidado com a saúde mental de cada um de nós e o apoio àqueles que estão em nosso convívio social; e
6. A manutenção de todas as medidas de precaução para evitar a disseminação do coronavírus: higiene das mãos, uso correto de máscaras e distanciamento social.

Destaca-se que, caso a situação de estabilização/queda dos indicadores de acompanhamento da evolução da covid-19 se mantenham, há possibilidade de o COE recomendar a evolução para a fase 3 do Plano de Contingência da Ufes.

## VACINAÇÃO

Cobertura vacinal contra a covid-19 no Espírito Santo, desde o início da vacinação:

- Cobertura da 1ª dose = 93% dos grupos definidos no PNI\*
- Cobertura da 2ª dose = 94% dos grupos definidos no PNI

Atualmente, estão disponíveis os seguintes imunizantes para a vacinação no estado: Coronavac/Butantan, AstraZeneca/Fiocruz e Pfizer/BioNTech.

### INTERVALOS ENTRE A 1ª E A 2ª DOSES DAS VACINAS DISPONÍVEIS:

- AstraZeneca/Fiocruz – 8 a 12 semanas\*\*;
- Coronavac/Butantan – 4 semanas
- Pfizer/BioNTech – 84 dias a 12 semanas (com uso exclusivo no município de Vitória).

Mesmo com atraso da 2ª dose da vacina Coronavac, a recomendação de especialistas é que todos completem as duas doses.

A vacinação contra a covid-19 para o grupo de profissionais da educação já iniciou e, dentre eles, estão os vinculados à Ufes.

Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-distribuicao>. Acesso em: 22 jun. 2021.

\*PNI: Programa Nacional de Imunizações. \*\*Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/bulas-saiba-mais-sobre-as-vacinas-autorizadas-para-uso-emergencial/bula-vacina-covid-19-recombinante\\_vps\\_001\\_21-01-2021.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/bulas-saiba-mais-sobre-as-vacinas-autorizadas-para-uso-emergencial/bula-vacina-covid-19-recombinante_vps_001_21-01-2021.pdf). Acesso em: 22 jun. 2021.

### Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

#### No mundo

[covid19.who.int/](https://covid19.who.int/) e  
<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

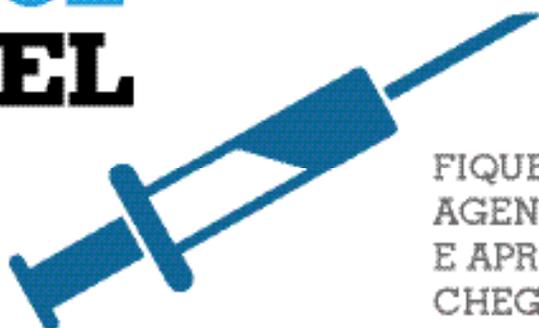
#### No Brasil

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

#### No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e  
<http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>

# VACINE-SE ASSIM QUE POSSÍVEL



FIQUE ATENTO AOS  
AGENDAMENTOS  
E APRESENTE-SE QUANDO  
CHEGAR SUA VEZ

## CUIDAR DE VOCÊ É UMA FORMA DE CUIDAR DE TODOS!

[www.coronavirus.ufes.br](http://www.coronavirus.ufes.br)



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes

Reitor: Paulo Vargas

Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)

Contatos: [coronavirus@ufes.br](mailto:coronavirus@ufes.br) e (27) 98817-4637

Editores e revisores: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)